



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
INSTITUTO DE ECONOMIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL  
PROF. DANIEL BARREIROS  
PROF. EDUARDO CRESPO  
PROF. PEDRO ROCHA (*colaborador externo*)

## SISTEMAS COMPLEXOS E COLAPSO SOCIAL EM LONGA DURAÇÃO

Este curso propõe uma exploração aprofundada e transdisciplinar das dinâmicas de formação e colapso de sociedades complexas em uma perspectiva multi-milenar. Partindo da transição das sociedades pastoralistas, de caça-coleta e horticultoras para as primeiras sociedades agrícolas e estatais, o curso examinará os processos históricos e ecológicos que sustentaram essa transformação, promovendo um campo de reflexão capaz de fornecer hipóteses para os desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas. A disciplina busca ainda fomentar uma compreensão abrangente do fenômeno da estatogênese, ou seja, da formação dos primeiros estados, com foco nas relações estruturantes entre sistema econômicos, ecologia humana, disponibilidade de energia, geografia e redes de comunicação. Os conteúdos abordados enfatizam temas como sistemas complexos e estruturas dissipativas para compreender as forças subjacentes à organização e à desintegração das sociedades humanas. Exploraremos como restrições ecológicas e termodinâmicas, bem como fluxos de informação, influenciam a resiliência ou a vulnerabilidade das sociedades, levando a momentos de colapso social que resultam na fragmentação em componentes mais simples ou na extinção de grupos humanos. Sugere-se que num contexto de crise climática antropogênica, de proliferação de conflitos civis, de movimentos migratórios massivos e de escalada de tensões geopolíticas, o estudo do colapso social em longa duração pode trazer subsídios para a problematização dessas questões sistêmicas contemporâneas, além de contribuir para superar o atualismo que se tornou comum nas ciências humanas e sociais.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Boserup, E. (1981). **Population and technological change: A study of long-term trends**. Chicago: Chicago University Press.
- Cline, E. (2021). **1177 B.C.: The year civilization collapsed (revised and updated)**. Princeton: Princeton University Press.
- Diamond, J. (2011). **Collapse: how societies choose to fail or succeed**. New York: Penguin.
- Diamond, J. (2015). **O mundo até ontem: O que podemos aprender com as sociedades tradicionais?**. Rio de Janeiro: Record.
- Flannery, K., & Marcus, J. (2012). **The creation of inequality: how our prehistoric ancestors set the stage for monarchy, slavery, and empire**. Cambridge: Harvard University Press.
- Graeber, D., & Wengrow, D. (2022). **O despertar de tudo: Uma nova história da humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras.
- Johnson, A. W., & Earle, T. K. (2000). **The evolution of human societies: from foraging group to agrarian state**. Redwood City: Stanford University Press.
- Morris, I. (2015). **Foragers, farmers, and fossil fuels: How human values evolve**. Princeton: Princeton University Press.
- Ribeiro, D. (1998). **O processo civilizatório: Etapas da evolução sociocultural**. São Paulo: Companhia das Letras.
- Scheidel, W. (2017). **The Great Leveler: Violence and the history of inequality from the stone age to the twenty-first century**. Princeton: Princeton University Press.

Scott, J. C. (2017). **Against the grain: A deep history of the earliest states**. New Haven: Yale University Press.

Smil, V. (2017). **Energy and civilization: a history**. Cambridge: MIT press.

Tainter, J. (1988). **The collapse of complex societies**. Cambridge: Cambridge University Press.

Turchin, P. (2015). **Ultrasociety: How 10000 years of war made humans the greatest cooperators on earth**. Chaplin: Beresta Books.

Yoffee, N. (2013). **Mitos do estado arcaico: Evolução dos primeiros estados, cidades e civilizações**. São Paulo: EDUSP.